



EIXO TEMÁTICO:

Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

ESTUDOS HISTÓRICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS BRASILEIROS ENTRE 2010 E 2023

HISTORICAL STUDIES IN INFORMATION SCIENCE: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS IN BRAZILIAN JOURNALS BETWEEN 2010 AND 2023

Carlos Eduardo da Silva Carvalho¹
Larissa Moraes Martins²
Ana Cristina de Albuquerque³

Resumo: São apresentadas algumas perspectivas de estudos históricos na Ciência da Informação, bem como literatura da área debatendo a relevância de estudos com abordagem histórica na Ciência da Informação, com ênfase em Linares Columbié (2004; 2022) e Almeida, Bastos e Bittencourt (2007). O trabalho objetiva identificar quais são as perspectivas apresentadas nos estudos históricos em Ciência da Informação nas publicações recentes (2010 – 2023) em periódicos. Assim, foi estabelecido como objetivo de observar o estado da produção que busca realizar aproximação entre Estudos Históricos e Ciência da Informação. Se trata de pesquisa descritiva sendo realizado levantamento na Brapci com recorte temporal de 2010 a 2023, o corpus de análise foi composto por quatro textos, artigos de periódicos. A partir da leitura dos artigos coletados foram estabelecidas duas categorias para sua apresentação, sendo elas: 1) estudos que partem dos meios de debate e produção acadêmicos e 2) estudos que partem da produção de pesquisadores da área. Mesmo com as categorias foi possível notar uma atenção para com os indivíduos envolvidos no desenvolvimento da área, quem são, as instituições que integram, de modo a traçar um perfil geográfico, mas também permitindo identificar linhas de pesquisa ou as escolhas teóricas preteridas pelos pesquisadores. Além disso, foi identificado um esforço para utilizar e valorizar as produções e pesquisadores nacionais nos trabalhos recuperados.

Palavras-chave: Estudos Epistemológicos. Historiografia da Ciência da Informação. Epistemologia.

Abstract: Some perspectives of historical studies in Information Science are presented, as well as literature in the area debating the relevance of studies with a historical approach, with emphasis on

¹ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGC/UEL). E-mail: eduardo.carvalho98@uel.br

² Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGC/UEL). E-mail: larissa.moraes.martins@uel.br

³ Docente no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGC/UEL). E-mail: albuanti@uel.br

Linares Columbié (2004; 2022) and Almeida, Bastos and Bittencourt (2007). The work aims to identify which perspectives are presented in historical studies in Information Science in recent publications (2010 – 2023) in journals. Thus, it was established as an objective to observe the state of production that seeks to bring together Historical Studies and Information Science. This is a descriptive research being carried out in Brapci with a time frame from 2010 to 2023, the corpus of analysis was composed of four texts, journal articles. From the reading of the articles collected, two categories were established for their presentation, namely: 1) studies that depart from the means of debate and academic production and 2) studies that depart from the production of researchers in the area. Even with the categories, it was possible to note an attention paid to the individuals involved in the development of the area, who they are, the institutions they are part of, in order to draw a geographic profile, but also allowing to identify lines of research or the theoretical choices neglected by the researchers. In addition, an effort was identified to use and value national productions and researchers in the retrieved works.

Keywords: Epistemological studies. Historiography of Information Science. Epistemology

1 INTRODUÇÃO

A preocupação primária da Ciência da Informação (CI) está direcionada ao estudo de um determinado número de aspectos e fenômenos em torno do que tratamos por *informação* – desde suas características, substância e forma, até seu comportamento, fluxo e relações. Esta definição, apoiada por Borko (1958), autoriza a compreensão de que como foco de estudo da CI podem estar além dos fenômenos ligados à produção, organização e compartilhamento da informação (BUCKLAND, 1991).

É legítimo que se pergunte qual o sentido de desenvolver estudos históricos na CI ou estudos históricos preocupados com o tratamento da informação, já que a CI, em sua caracterização de Ciência Social Aplicada, postula e lida com problemas teóricos e aplicados ligados à informação e o conhecimento. Antes de explicitar a potencialidade da contribuição de estudos de caráter histórico para a CI, convém apresentar a existência de duas abordagens gerais identificadas de estudo histórico associado à área: 1) o estudo da história da própria CI, com disputas em torno de sua origem e de seus marcos disciplinares, suas influências, disciplinas e campos do conhecimento afluentes, bem como suas personagens e papel; 2) o estudo do tratamento da informação e do conhecimento – uma das ocupações da CI, principalmente na relação com a área de Organização da Informação e do Conhecimento em seu sentido “estrito”, nas atividades de “[...] descrição, indexação e classificação de documentos realizadas em bibliotecas, bancos de dados bibliográficos, arquivos e outros tipos de “instituições de memória” [...]” (HJØRLAND, 2008, p. 86) - em diferentes tempos históricos.

Assim, Almeida, Bastos e Bittencourt (2007, p. 70) ressaltam que é preciso “[...]”

compreender os fenômenos da prática científica como um intrincado espaço social formado por instituições e sujeitos individuais que dependem das relações construídas com os outros para sua manutenção.” Deste modo, quando se fala do objeto, dos métodos e dos fundamentos de um campo científico, aqui a Ciência da Informação, não devemos deixar aparte “[...] as condições estruturantes que balizaram e ainda sustentam a idéia de Ciência da Informação, como o contexto de origem em suas várias perspectivas, as principais orientações de seus estudos etc.” (ALMEIDA; BASTOS; BITTENCOURT, 2007, p. 71-72)

É importante destacar que cada proposta de periodização tem sua própria fundamentação e elementos de foco específicos – no caso de Ribeiro Pinheiro, as dimensões conceituais e metodológicas da CI, de Barreto pela observância da gestão, dos sujeitos e das mudanças tecnoinformacionais, e em Ávila Araujo as relações entre a disciplina e os contextos de inserção histórica, social, cultural, política e tecnológica (LINARES COLUMBIÉ, 2022). Linares Columbié (2022) propõe ele próprio uma periodização, marcada pela preocupação com a situação informacional no desenvolvimento histórico do campo.

Existem esforços muito importantes na tentativa de explicar o desenvolvimento da CI, como nos trabalhos de Buckland e Liu (1995), Linares Columbié (2004) e Freire (2006), e deve-se atentar para questões como as colocadas por Freitas (2014), que aponta a necessidade de pensar a história da disciplina para além de seu desenvolvimento cronológico, pensando por exemplo a construção de seu objeto e sua configuração.

Neste sentido, este trabalho coloca a seguinte questão: quais são as perspectivas apresentadas nos estudos históricos em Ciência da Informação nas publicações recentes (2010 – 2023) em periódicos brasileiros?

Em decorrência das importantes possibilidades de estudos históricos associados à CI e ao seu objeto, conforme observado, pretendemos observar o estado da produção que busca realizar aproximação entre Estudos Históricos e Ciência da Informação. A caracterização do trabalho é bibliográfico, com viés documental, pois se realizou levantamento na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) com recorte temporal de 2010 a 2023.

O presente estudo pretende contribuir com os debates em dos estudos históricos relativos à Ciência da Informação, partindo da compreensão de que uma ciência se faz com o constante olhar para sua produção, não no sentido de avaliar, mas sim de

caracterizar criticamente as bases em que estão sendo constantemente construídas as discussões que permeiam e orientam a área.

2 COLETA E ANÁLISE

A coleta ocorreu na terceira semana de maio de 2023, foram utilizados como termos de busca “historiografia”, “estudos históricos” e “ciência da informação”, combinados e com uso dos operadores booleanos. Foram recuperados 14 artigos. Foi realizada a leitura dos resumos, e o fator de exclusão foi determinado a partir do objetivo do presente trabalho, ou seja, foram descartados artigos que não tratavam de uma aproximação ou relação entre Estudos Históricos e Ciência da Informação. Os artigos analisados resultaram em quatro, apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Estudos analisados

Ano	Título e Autoria	Tipo de Fonte
2018	Historiografia e epistemologia no campo da ciência da informação: Um olhar sobre a literatura brasileira SILVA, Tiago José da; FREIRE, Isa Maria	Artigo de periódico
2020	Um olhar sobre historiografia e epistemologia no campo da ciência da informação FREIRE, Isa Maria; SILVA, Tiago José da	Artigo de periódico
2020	Dos cartões perfurados aos sistemas de recuperação da informação web: uma narrativa historiográfica da Ciência da Informação RIBEIRO, Nivaldo Calixto; SANTOS, Sarah de Oliveira	Artigo de periódico
2021	Suzana Mueller: estudo da historiografia bibliométrica na Ciência da Informação GABRIEL JÚNIOR, Rene Faustino; SOBRAL, Natanael Victor; BUFREM, Leilah Santiago	Artigo de periódico

Fonte: dados da pesquisa

A partir da leitura completa, foram estabelecidas duas categorias, *a posteriori*, para sua apresentação: 1) estudos que partem dos meios de debate e produção acadêmicos e 2) estudos que partem da produção de pesquisadores da área. No caso 1, trata-se de trabalhos que, observando por exemplo a produção acadêmica realizada no GT1 do ENANCIB, procuram compreender tendências e caminhos da área. No caso 2, trata-se de trabalhos que partem do foco em pesquisadores e pesquisadoras e suas atividades acadêmicas como centro de análise.

Ribeiro e Santos (2020, p. 26) ao tratar de Adkinson, Borko, Buckland, Rayward e Saracevic, assumem que “[...] a história da Ciência da Informação, em determinada fração, foi contada pelas obras e pela vida dos autores destacados neste estudo, o que pode ser observado nas suas publicações e nas suas biografias.”. A estratégia empreendida pelos autores envolveu a seleção de cientistas da informação “[...] em

função do reconhecimento de sua importância e representatividade para a Ciência da Informação” (RIBEIRO; SANTOS, 2020, p. 26), com vistas a realizar uma narrativa traçada ao longo da história da CI – partindo da ideia do surgimento da disciplina no pós-Segunda Guerra Mundial – através das vidas acadêmicas dos pesquisadores mencionados acima.

Remetendo a aspectos biográficos dos pesquisadores, Ribeiro e Santos (2020) percorrem a automação e inovação em bibliotecas com Adkinson, a realização de trabalhos ligados à indexação por Borko, a preocupação com a documentação presente em Buckland, o resgate de Paul Otlet empreendido por Rayward e a atenção dada entre CI e tecnologias por Saracevic. É importante notar que, para os autores em questão, as transformações nos problemas da CI e questões em torno de seu objeto podem ser explicadas (pelo menos parcialmente) por meio das personagens por eles referidas, já que “as breves biografias dos autores apresentadas neste estudo nos conta um pequeno fragmento da área, por meio de suas histórias de vidas e de suas preciosas publicações e estudos” (RIBEIRO; SANTOS, 2020, p. 33).

Gabriel Junior, Sobral e Bufrem (2021) desenvolvem um trabalho com vistas a desenvolver por meio de estratégias bibliométricas uma abordagem historiográfica sobre a pesquisadora da CI Suzana Mueller. Por meio do mapeamento das publicações da autora na Brapci e com base na citatologia, observaram suas frentes de trabalho, referenciais teóricos ao longo do tempo e interações com outros pesquisadores. Gabriel Junior, Sobral e Bufrem (2021) atentam-se bastante ao papel da pesquisadora em perspectiva diacrônica, localizando sua produção em momentos diferentes do contexto científico, com diferentes aproximações e influências, demonstrando a utilidade da “[...] historiografia bibliométrica, descrita em Sáiz Roca (1989) como capaz de recuperar o pensamento de precursores de um campo e suas contribuições científicas para o desenvolvimento de uma disciplina” (GABRIEL JUNIOR; SOBRAL; BUFREM, 2021, não paginado).

No trabalho de Silva e Freire (2018) por outro lado os autores realizam um levantamento das produções nos anais do GT 1 do Enancib entre os anos de 2003 e 2018 que focam na epistemologia e historiografia da Ciência da Informação. A historiografia da CI sendo definida pelos autores como “[...] os relatos dos fatos a partir da perspectiva de quem investiga a sua história. Ou seja, a cultura da comunidade científica é parte intrínseca da composição do universo histórico e cultural dos atores sociais das áreas de domínio desse campo.” (SILVA; FREIRE, 2018, p. 4).

Os resultados apresentam um panorama interessante sobre quem e como tem se desenvolvido os estudos da temática no evento, com predominância de produções dos programas de pós-graduação da região sudeste, com ascensão das regiões sul e nordeste. Com destaque para a participação do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT) em que os pesquisadores com maior número de publicações, de participação e também a pesquisadora mais citada, são pertencentes ao instituto. Os autores identificaram um alto grau de rotatividade dos autores que publicam no GT, o que pode ser justificado pela publicação para divulgação de resultados de teses e dissertações.

Freire e Silva (2020) como em continuidade das análises do estudo anterior realizaram uma análise bibliométrica e cientométrica das publicações sobre a epistemologia e historiografia da Ciência da Informação entre os anos de 2003 e 2018 nos anais do GT1 do Enancib e na BRAPCI buscando identificar o coletivo de pesquisadores, a consistência dos trabalhos epistemológicos e historiográficos da Ciência da Informação e o contexto de desenvolvimento.

Entre os dados identificados sobre a comunidade que publica sobre a temática, os autores identificaram o grupo de elite que engloba tanto as citações nos trabalhos do GT1 quanto nos periódicos, sendo os primeiros: Maria Nélida González de Gómez, Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, Hilton Ferreira Japiassu, Carlos Alberto Ávila Araújo e Aldo de Albuquerque Barreto (FREIRE; SILVA, 2020). Também foi identificado o aumento progressivo ao longo dos anos no número de coautorias o que complementa os dados identificados por Silva e Freire (2018) uma vez que na busca por autoridade científica e atingir o “[...] *status quo* de pesquisador é necessário que o estudante construa uma rede de relações que o possibilite ascender na carreira ou lhe proporcione um cargo.” (FREIRE; SILVA, 2020, p. 157). Tal fato também se reflete na consistência de publicações, em que os novos pesquisadores têm maior número de produção em relação aos pesquisadores da vanguarda, especialmente que estes têm diminuído o número de orientandos e grande parte das publicações se refere a divulgação de resultados de teses e dissertações.

Mesmo que para apresentação dos resultados tenhamos dividido em duas categorias, estas não são excludentes, já que tanto uma abordagem que parta dos estudos de casos apoiados em indivíduos, como em Ribeiro e Santos (2020) e Gabriel Júnior, Sobral e Bufrem (2021) pode auxiliar na compreensão dos caminhos da CI, como no caso das pesquisas de Silva e Freire (2018) e Freire e Silva (2020) mesmo que estes

enfocuem nas produções de certa origem ou tipo documental, ainda têm como intuito buscar identificar e apresentar um panorama das pesquisas na temática, quem as têm desenvolvido, onde e em quais perspectivas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de elaboração e análise da presente proposta, foi possível perceber alguns obstáculos em relação ao levantamento de produções que tratem sobre a epistemologia ou historiografia da Ciência da Informação, especialmente em relação a recuperação de informação a partir de palavras-chave, resumo e título, utilizados para o levantamento, que acaba recuperando trabalhos que não tratam da temática e por vezes trabalhos que abordam a temática não utilizam descritores que permitam sua recuperação.

Apesar do corpus reduzido, apresenta informações relevantes para compreender como têm se desenvolvido os estudos históricos em Ciência da Informação. Estes nem sempre enfocam na periodização da área, porém apresentam em seus referenciais a ênfase ou na origem pós-Segunda Guerra com Vannevar Bush ou a partir da Documentação com Paul Otlet, como identificado por Almeida, Barros e Bittencourt (2007). Mesmo com as categorias foi possível notar uma atenção para com os indivíduos envolvidos no desenvolvimento da área, quem são, as instituições que integram, de modo a traçar um perfil geográfico, mas também permitindo identificar linhas de pesquisa, as escolhas teóricas preteridas pelos pesquisadores. E também um esforço para utilizar e valorizar as produções e pesquisadores nacionais em ambas as categorias.

Destacamos a possibilidade para novas pesquisas com a temática de estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação, com levantamento mais extenso, em diferentes bases de dados, ou com outro enfoque de análise, de qualquer forma se trata de uma temática importante com grandes possibilidades de abordagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C. de; BASTOS, F. M.; BITTENCOURT, F. Uma leitura dos fundamentos Histórico-Sociais da Ciência Da Informação. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, Marília, v. 6, n. 1, p.68-89, 2007.

BORKO, H. **Information Science**: What is it? *American Documentation*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**. v. 42, n. 5, p. 351-60, Jun. 1991.

BUCKLAND, M.; LIU, Z. History of Information Science. **ARIST**, [S. l.], v. 30, p. 385-416, 1995.

FREIRE, G. H. Ciência da Informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 6-19, jan./abr. 2006.

FREIRE, I. M.; SILVA, T. J. da. Um olhar sobre historiografia e epistemologia no campo da ciência da informação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 133-164, set. 2020/fev. 2021.

FREITAS, L. S. de. Sentidos da história e história dos sentidos da ciência da informação: um esboço arqueológico. **Revista Morpheus: Estudos Interdisciplinares Em Memória Social**, v. 2, n. 2, 2014.

GABRIEL JUNIOR, R. F.; SOBRAL, N. V.; BUFREM, L. S. Suzana mueller: estudo da historiografia bibliométrica na ciência da informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 14, 2021.

HJØRLAND, B. What is Knowledge Organization (KO)? **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 35, n. 2/n. 3, 2008.

LINARES COLUMBIÉ, R. La ciencia de la información en su etapa fundacional. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 35, n. 1, p. 29-40, 2004.

LINARES COLUMBIÉ, R. La historiografía de la ciencia de la información y sus periodizaciones: una aproximación. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba)**, v. 33, 2022.

RIBEIRO, N. C.; SANTOS, S. R. O. Dos cartões perfurados aos sistemas de recuperação da informação web. **Revista Folha de Rosto**, v. 6, n. 3, p. 25-37, 2020.

SILVA, T. J. da; FREIRE, I. M. Historiografia e epistemologia no campo da ciência da Informação: Um olhar sobre a literatura brasileira. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.**, João Pessoa, v. 13, n. 1, 2018.